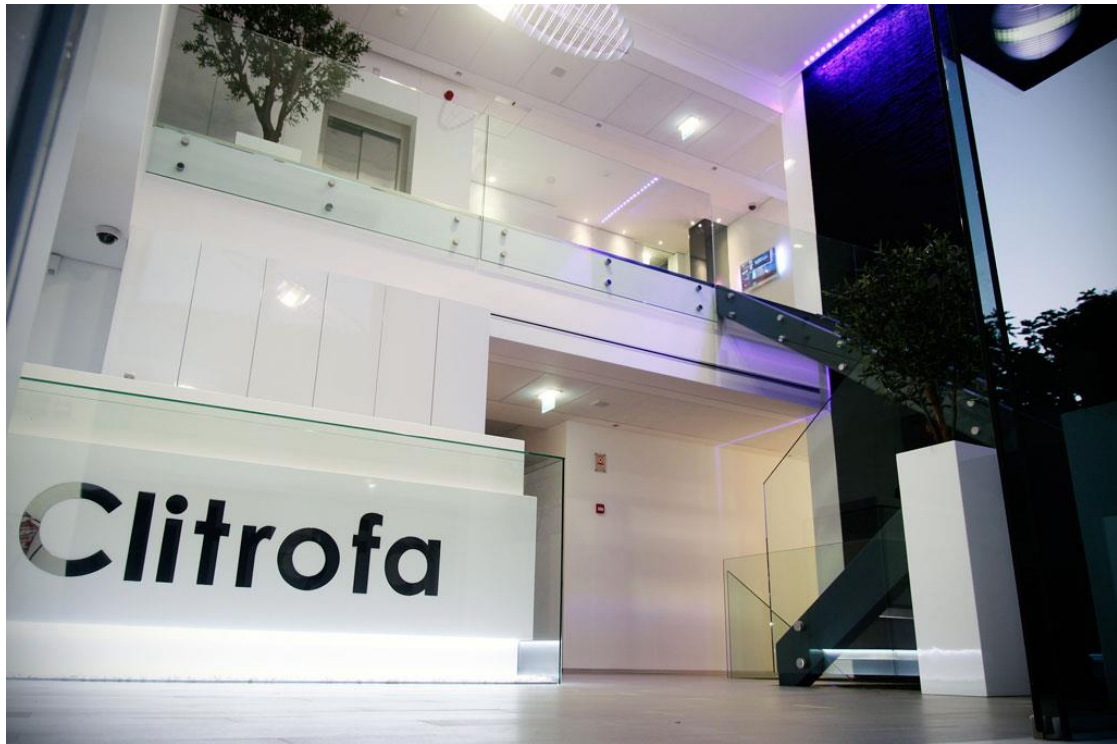


CORREIO DATROFA

Clitrofa: Qualidade e excelência no tratamento médico

Detalhes - Publicado em 15 março 2014



Fundada em setembro de 2002, a Clitrofa é um projeto dos clínicos Fernando Duarte e Carina Ramos. Começou com 400 metros quadrados, mas hoje a área é bem superior: 3600 metros quadrados. Um crescimento que o Correio da Trofa foi conhecer ao pormenor.

Um espaço que surgiu com três valências: medicina dentária, análises clínicas e enfermagem. “Depois as coisas foram crescendo, as exigências também foram aumentando e construímos o laboratório de prótese dentária”, revela o Dr. Fernando Duarte. A Clitrofa começou a crescer. “Já no novo edifício temos psicologia, terapia da fala, nutrição, cirurgia plástica...”. Esta última valência, a cirurgia plástica, “potenciou muito a nossa integração no meio em que nos inserimos”.

Mas nem só dos clientes “locais” vive a Clitrofa, que se afirma “uma clínica de referência em termos cirúrgicos e de implantologia”, uma atividade já com 15 anos e pioneira em Portugal. Intervenções dentárias “por dentro da boca mas no andar médio da face”, um método que à data era pouco conhecido. “Somos referência por esses implantes”, avança o Dr. Fernando

Duarte. Isso permitiu à Clitrofa ganhar nome lá fora. “Temos pacientes que vêm de Espanha, Itália, Suíça, Luxemburgo e agora até estamos a abrir-nos um pouco para Angola porque queremos expandir o nosso leque de pacientes”. É do estrangeiro que chega a maior parte dos clientes da Clitrofa. “O cliente local é o das consultas regulares, e o paciente externo é o das grandes cirurgias”, revela o clínico, facto que atesta a força que a Clitrofa tem fora de portas.

Há aspetos que fazem a Clitrofa única e pioneira na nossa região. Apesar de se assumir, de génese, como especializada em medicina dentária, consegue ir mais longe só nessa valência. “Temos um profissional que só coloca aparelhos, só faz ortodontia. É enorme a qualidade do trabalho efetuado, porque o milímetro conta. Eu só faço cirurgia e implantes. Temos outra profissional que só faz cirurgia estética. Outro profissional que só faz desvitalizações e tratamentos dentários. A própria medicina dentária foi esquematizada de forma a que o paciente conseguisse usufruir do melhor de cada profissional, porque o paciente não é de nenhum médico em particular. O paciente é da clínica”, explica o Dr. Fernando Duarte. “Assim, em seu proveito, consegue adquirir o melhor de cada profissional”, acrescenta.

Diz o ditado que depressa e bem há pouco quem, mas na Clitrofa isso é uma realidade. “Todas as semanas recebemos um desdentado total. Um paciente que entra aqui, faz as imagens radiológicas de que necessita, faz as análises, faz eletrocardiograma, é operado, tira os dentes todos e no mesmo dia pode colocar implantes e pode colocar dentes fixos. Uma boca total. Superior e inferior. Isto claro, no limite máximo. Conseguimos fazer isso tudo no mesmo dia aqui na Clitrofa. Sem sair daqui. Algo que há uns anos parecia quase impensável e que exigia centralizar muitos profissionais, hoje é possível aqui”.

A crise passou ao lado da Clitrofa

“A nossa economista diz que nós estamos em contraciclo”, revela o Dr. Fernando Duarte. “Só assim é que se justifica este investimento brutal que neste momento se cifra nos 4 milhões e 100 mil euros. Para a Clitrofa ficar completa vamos chegar aos 5 milhões”. A explicar este contraciclo pode estar a origem dos pacientes, já abordada anteriormente. “Suíça não tem crise económica. Angola não tem crise económica...temos de ser verdadeiros. Então tentamos colmatar uma diminuição de procura interna com a aposta mais forte nos mercados exteriores, que nos trazem um proveito económico imediato. Pacientes a necessitar de grandes intervenções, com poder económico e com grande exigência de tempo”. E a Clitrofa responde às exigências dos clientes. “Temos um cliente que veio de Paris. Deu-nos uma semana. E assim foi, chegou há uma semana e já vai embora - com o tratamento completo”.

“A Trofa tem vantagens fantásticas”

O equipamento que hoje representa mais de 4 milhões de euros em investimento fixou-se na Trofa por “motivos familiares”, que pode não ser “um grande centro urbano”, mas tem “vantagens fantásticas, como o trânsito, a capacidade de nos deslocarmos de um lado para o outro, o ambiente verde, e estamos geograficamente muito bem localizados, no centro de muitos concelhos. Estamos perto de Braga, de Guimarães, de Vila do Conde, da Maia, do Porto, e eu vejo isso como uma mais-valia. Além disso, os clientes deslocam-se para onde há qualidade”, confessa o responsável pela Clitrofa. “Se as pessoas andam 100 quilómetros para irem até a um hotel ou um restaurante em específico, por que razão não se deslocariam para a Trofa a fim de terem um tratamento de saúde com qualidade?”, acrescenta.

Um crescimento que não vai parar

Um “Medical Spa” é a grande aposta da Clitrofa para este ano. Um espaço com 1000 metros quadrados e que promete revolucionar os tratamentos de estética. “Um paciente que queira tratar da sua imagem tem uma sequência de tratamento com acompanhamento de nutrição, com perda de peso real, a possibilidade de fazer cirurgia estética facial e corporal e também fazer a tonificação muscular posterior. Além disso, queríamos também apostar na assessoria de imagem, coisa que ainda não existe por cá”, revela o Dr. Fernando Duarte. “Um projeto inovador e arrojado, porque é difícil mudar mentalidades”.